



Obras no trecho da BR-262 em Cariacica, que está sendo duplicado

# MORADOR TEME MAIS ACIDENTES

***O receio é de que com a duplicação da BR-262 os carros andem em alta velocidade***

Os moradores de regiões próximas à BR-262, conhecida como Rodovia da Morte, temem que a sua duplicação aumente ainda mais o número de acidentes que ocorrem frequentemente naquela via. Segundo eles, com a duplicação da pista os motoristas serão incentivados a desenvolverem velocidades maiores. Outra preocupação é com a manutenção da sinalização, que se estiver funcionando precariamente também vai contribuir para aumentar o número de acidentes.

Um dos que pensa assim é o operário da construção civil Antônio Pereira de Souza, de 40 anos, que reside no bairro Independência, Cariacica.

“Os motoristas encontrarão no alargamento da pista um incentivo para trafegarem em alta velocidade. Será necessário sinalizar o local o mais rápido possível”,

previu Antônio Pereira de Souza.

A mesma preocupação tem a doméstica Laudira Ribeiro, de 25 anos, e que reside nas proximidades da rodovia. “Com a duplicação da pista, a tendência é dos veículos correrem mais”.

Já o operador de máquinas Rubinho da Silva Ramos, 33 anos, residente em Marcílio de Noronha, Viana, disse que prefere ser otimista e a princípio acreditar que a duplicação da atual pista, que é muito estreita, trará benefícios principalmente com relação à diminuição do número de acidentes, como prevê o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

## ACIDENTES

Um dos trechos mais críticos da rodovia BR-262 é o que fica entre a Prefeitura de Cariacica e a Central de Abastecimento (Ceasa), que está sendo duplicado.

De acordo com dados mais recentes do DNER até o mês de junho do ano passado foram registrados 110 acidentes somente naquele

trecho. Desse total de acidentes, 39 pessoas saíram feridas e três morreram no local.

A duplicação da BR-262 começou a ser realizada na década de 70 pelo DNER. Nessa época foi feita a duplicação de 2,1 quilômetros da rodovia, no trecho que vai da Segunda Ponte até o trevo de Alto Lage, em Cariacica.

Porém, por falta de recursos, as obras foram interrompidas. As obras de duplicação foram reiniciadas no final do ano passado, num trecho de 3,7 quilômetros.

Além da duplicação desse trecho, que registra grande movimento de tratores e caminhões, estão programadas também a construção de ruas laterais e de um sistema de drenagem. O projeto prevê ainda a construção de duas passagens subterrâneas para veículos, três passarelas e dois trevos com semáforos.

O diretor do 17º Distrito Rodoviário Federal do DNER, Carlos Alberto Gottardi, não foi encontrado ontem para informar qual a previsão para o término das obras e os seus custos.